Conteúdo Jurídico
www.conteudojuridico.com.br

A EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL NA FORMAÇÃO BÁSICA: OBSERVAÇÕES E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM – MG

*VAGNER LUCIANO DE ANDRADE[1]**

*NILCE DA CONCEIÇÃO CARDOSO[2]***

*JUCIANA DE CARVALHO CÉZAR LIMA[3]****

RESUMO: O presente trabalho relata sinteticamente a importância das atividades interdisciplinares entre as disciplinas de Ciências, Geografia e História no âmbito dos Ensinos Fundamental descrevendo brevemente a importância da realização de visitas pedagógicas para a educação básica no sentido de proverem o conhecimento e o reconhecimento da realidade pedagógica e social dos educandos. As disciplinas supracitadas associadas à História podem mediante planejamento propiciar um contato inicial de discentes com das realidades externas à sala de aula, através de atividades de observação em campo para percepção do patrimônio cultural e natural. Ampliando os conteúdos antes restritos à regência, leva os educandos à prática pedagógica e ao contato efetivo com seu futuro campo de ação: a sociedade em que vive, bem como possibilita a troca de experiências com os professores regentes da escola com a realidade patrimonial, muitas vezes negligenciada nos currículos tradicionais. No que tange ao enriquecimento do planejamento de aula e a efetivação do processo de ensino e aprendizagem, a visita técnica é um diferencial cognitivo de extrema relevância. Para tanto, o presente trabalho apresenta breves reflexões acadêmicas sobre os patrimônios ambiental e histórico da cidade de Contagem – MG apresentando-os por áreas regionais, e correlacionando-os às respectivas escolas municipais e estaduais no sentido de incentivar o conhecimento e a apropriação dos diferentes patrimônios componentes da paisagem cultural local, e, portanto, importantes receptáculos da memória e da identidade desta importante urbe mineira Segunda maior cidade da Grande BH abriga principalmente indústrias, destacando a em sua paisagem cultural a CEASA e o CINCO – Centro Industrial de Contagem. O artigo apresenta os principais patrimônios existentes, sua legislação de referência em cinco áreas geográficas definidas como áreas culturais do município em questão: Nacional/Ressaca, Eldorado/Riacho, Ferrugem/Industrial, Petrolândia/Registro e Retiro/Tupã.

---

* Guia de Turismo Pedagógico, Bacharel/Licenciado em Geografia e Análise Ambiental (UNIBH), Licenciado em Biologia (FIAR), licenciado em História (UNICESUMAR). Acadêmico dos Cursos de Artes Visuais - Literatura, Filosofia – Literatura, Sociologia - Literatura, com matriculas no UNICESUMAR. E-mail: botafogo321@yahoo.com.br

** Docente de História da Rede Municipal de Educação de Contagem lotada na EM Vasco Pinto da Fonseca, com ampla formação e experiência na área de Inclusão Social. E-mail:

*** Graduada em História (Licenciatura/Plena) e em Geografia (Licenciatura/Curta) pelo Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH (2003), discente do curso de especialização, em nível lato sensu, em Metodologia de Ensino de Geografia e História, ofertado regularmente pelo IPB – Instituto Pedagógico Brasileiro. E-mail: jucianacv@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação Patrimonial; Ensino de História, Patrimônio Cultural; Patrimônio Natural, Paisagem Cultural.

ABSTRACT: The present paper summarizes the importance of interdisciplinary activities between the disciplines of Science, Geography and History in the scope of Elementary Education, briefly describing the importance of conducting pedagogical visits to basic education in order to provide knowledge and recognition of the pedagogical reality and of the students. The aforementioned disciplines associated with History may, through planning, provide an initial contact of students with realities external to the classroom, through observation activities in the field for the perception of cultural and natural heritage. Extending the contents previously restricted to the regency, it leads the students to pedagogical practice and to effective contact with their future field of action: the society in which they live, as well as the exchange of experiences with the regent teachers of the school with the patrimonial reality, many neglected in traditional curricula. Regarding the enrichment of lesson planning and the effectiveness of the teaching and learning process, the technical visit is a cognitive differential of extreme relevance. In order to do so, the present work presents brief academic reflections on the environmental and historical heritage of the city of Contagem - MG presenting them by regional areas, and correlating them to the respective municipal and state schools in the sense of encouraging the knowledge and appropriation of the different which are components of the local cultural landscape and, therefore, important receptacles of the memory and identity of this important mining city. Second largest city of the Great BH is mainly home to industries, highlighting CEASA and CINCO - Centro Industrial de Contagem in its cultural landscape. The article presents the main existing patrimony, its reference legislation in five geographic areas defined as cultural areas of the municipality in question: National / Hangover, Eldorado / Riacho, Ferrugem / Industrial, Petrolândia / Registro and Retreat / Tupã.

KEY WORDS: Patrimonial Education; Teaching History, Cultural Heritage; Natural Heritage, Cultural Landscape.

1 INTRODUÇÃO

A rede de escolas municipais dispersas pelo território do município de Contagem – MG é formada oficialmente por 86 unidades municipais de ensino fundamental (Figura 01) sendo 15 em formato de anexos, 36 unidades municipais de educação infantil e 17 creches comunitárias. A municipalidade é a segunda maior urbe da Grande BH em população totalizando 379.444 habitantes (dados do IBGE, 2010) e projeções de 659.070 para 2018. A Secretaria Municipal de Educação localizada à Rua Lino de Moro, nº 100 - Bairro dos Inconfidentes, região do distrito de Parque Industrial (Zona Urbana), embora goze de total autonomia administrativa e legal, está subordinada juridicamente e administrativamente à Secretaria de Estado de Educação – 42ª Superintendência Regional de Ensino (Grande Belo Horizonte – Área Metropolitana B). A atual responsável é a Srª. Sueli Maria Baliza Dias, sendo sua secretária Dagmá Brandão Silva. Alex de Freitas foi eleito em 2016, como o 27º prefeito de Contagem, para governar a cidade entre 2017 e 2020. O município dispõe ainda de 37 escolas estaduais e 167 escolas particulares. As escolas espalhadas pelas diferentes regiões da cidade são atendidas por linhas de ônibus escolares e linhas regulares de transporte público. As instituições escolares foram criadas por decretos municipais, e devidamente credenciadas dentro das prerrogativas legais nos níveis federal e estadual, sendo em sua maioria, frutos de luta popular e conquista da comunidade. No âmbito da educação patrimonial, a municipalidade desenvolve amplo programa de políticas públicas,

com ênfase nas identidades culturais. Resta avançar no quesito patrimônio ecológico das comunidades urbanas. Para Andrade (2015, p. 10-11), a educação patrimonial:

> Constitui-se de todos os processos educativos formais e não formais que tem como foco o patrimônio cultural, a fim de colaborar para seu reconhecimento, valorização e preservação (IPHAN). Em Contagem, um exemplo de educação patrimonial é a criação da Turma do Contagito: Arturinho, Chami, Contagito, Faluca e Zé Gonçalo. A "Turma do Contagito"[4] foi criada por estudantes de Contagem, por meio de concurso de desenho, realizado em 2005, com objetivo de escolher uma mascote para a cidade. Os personagens simbolizam alguns elementos do patrimônio histórico de Contagem. O Contagito é uma referência as origens do arraial; Faluca é uma jabuticaba, árvore símbolo da cidade; Chami representa as chaminés da indústria; Zé Gonçalo faz referência ao santo padroeiro da Matriz e ao período agropastoril de Contagem e Arturinho representa a Comunidade dos Arturos[5] e as manifestações de Matriz Africana. *

Figura 01 – Fotos da EM Vasco Pinto da Fonseca

Fonte: https://radioparaiba29.files.wordpress.com/2012/06/escola1.jpg

A rede municipal atende aproximadamente 52.758 alunos oriundos dos mais variados Bairros da Cidade e adjacências conforme divisão em oito áreas regionais: Eldorado, Industrial, Nacional, Petrolândia, Ressaca, Riacho, Sede e Vargem das Flores (Quadro I), em três turnos consecutivos sendo 9.468 matrículas na Educação Infantil, e 40.253 matrículas e 3.037 matrículas na Educação de Jovens e Adultos – EJA (supletivo de ensino fundamental). Tradicionalmente, o 1º turno funciona de 07h00 as 11h30, o 2º turno de 13h00 as 17h30 e o 3º turno das 18h30 às 22h00. As escolas não ofertam o ensino médio, pelo fato de este ser uma obrigatoriedade legal da rede estadual de educação.

---

[4] Programa de Educação Patrimonial: Por dentro da História". Premiado em 2008 – Prêmio Rodrigo de Melo Franco (ANDRADE, 2015, p. 11).

[5] Os Arturos, em Contagem, receberam o primeiro registro de patrimônio cultural imaterial de uma comunidade tradicional dentro da categoria de lugares. A comunidade é responsável pela manutenção de diversos bens culturais, ritos e tradições herdadas pelos primeiros membros de sua formação.fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/patrimonio-cultural-protegido/bens-registrados/details/2/2/bens-registrados-comunidade-dos-arturos

Destaca-se ainda a oferta regular de vagas e/ou matrículas na educação profissionalizante, através da FUNEC – Fundação de Ensino de Contagem.

Quadro I – Matriculas nas Escolas Municipais por áreas administrativas regionais

Unidades	**Quantidade de estruturas disponíveis**					**Quantidade de matriculas**			
Regionais Municipais	Escolas Municipais	Espaço Anexos	Escolas Estaduais	Centros de Educação Infantil	Creches Conveniadas	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Educação de jovens e adultos	Total
Nacional	05	01	03	03	02	1.017	3.611	415	5.043
Ressaca	06	00	07	04	04	1.126	3.785	374	5.285
Petrolândia	09	00	01	05	01	1.064	4.508	262	5.834
Vargem das Flores	08	02	05	07	04	1.380	6.156	475	8.011
Riacho	s/d	s/d	06	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Eldorado	13	01	06	07	04	1.505	6.664	426	8.595
Industrial	15	02	07	04	04	1.600	7.572	514	9.686
Sede	14	02	03	07	02	1.776	7.957	571	10.304
Contagem	**70**	**08**	**38**	**37**	**21**	**9.468**	**40.253**	**3.037**	**52.758**

http://www.contagem.mg.gov.br/estudacontagem/wp-content/uploads/2017/05/Matr%C3%ADcula-da-rede-municipal-20171.pdf

As escolas dispõem de boa infraestrutura no que se refere aos projetos arquitetônicos, incluindo perspectivas de inclusão e acessibilidade e encontram-se bem localizadas ao lado de pontos estratégicos nas regionais e de fácil acesso. Possuem relevantes bibliotecas com acervo significativo (Figura 02) direcionados às demandas didático-pedagógicas do 1º ano (06 anos de idade), 2º ano (07 anos de idade), 3º ano (08 anos de idade), 4º ano (09 anos de idade), 5º ano (10 anos de idade), 6º ano (11 anos de idade), 7º ano (12 anos de idade), 8º ano (13 anos de idade) e 9º ano (14 anos de idade). Também apresentam patrimônios próprios indispensáveis ao pleno funcionamento administrativo, técnico e operacional das atividades educativas. A cidade dispõe de uma única unidade escolar municipal, a Escola Municipal Antônio Carlos Lemos, que atende exclusivamente alunos de inclusão social de diferentes partes da municipalidade, com importante trabalho de referência estadual em educação inclusiva.

Figura 02 - Biblioteca escolar da EM Vasco Pinto da Fonseca

Fonte: http://static.wixstatic.com/media/ab0096_f838c06b36f94774a9d1036b10ee271f.jpg_srz_395_262_85_22_0.50_1.20_0.00_jpg_srz

2 A HISTORICIDADE ESPACIAL DE SÃO GONÇALO DA CONTAGEM DAS ABÓBORAS

Na época do Brasil Colônia, a Coroa Portuguesa controlava os territórios ocupados através de postos tributários avançados chamados de “registro”. Tais postos fiscalizavam e registravam todo o movimento de cargas, mercadorias, pessoas e tropas. Os mascates, mercadores de escravos, tropeiros e viajantes obrigados a parar, enquanto as mercadorias eram registradas, aproveitavam as paisagens bucólicas com matas, nascentes e pastagens para aliviar os animais de carga, descansar e negociar. Como as viagens eram extensas, tais postos serviam também como referência para abrigo, alimentação, entretenimento, pernoite e socialização. Com o tempo, em torno de alguns deles, surgiam cultivares alimentícios e criação de gado para sobrevivência dos passantes. Uma estrutura urbana começava a se consolidar em meio às plantações e roças. Contagem encontrava-se estrategicamente localizada entre Capela Nova do Betim, Curral del Rey, Sabará, Santa Luzia, Santa Quitéria e Venda Nova, nos caminhos entre os sertões e os núcleos mineradores.

No início do século XVII, um terreno do Sítio do Capitão João de Sousa Souto Maior, nas terras conhecidas como sesmaria das Abóboras, foi instalado um posto de fiscalização. Em 1715, Dom Brás Baltasar cita-o no termo da junta: "quanto ao gado, se levantarão registros como o que está posto nas Abóboras". Em torno desse posto, surgiu um pequeno povoado, onde a população ergueu uma capela dedicada a São Gonçalo do Amarante para abrigar o Santo de Orago (Figura 03) e logo surgia o arraial de São Gonçalo de Contagem das Abóboras, uma homenagem ao santo protetor dos viajantes e uma referência à contabilidade das cabeças de gado, de escravos e mercadorias para serem taxadas.

Figura 03 - Igreja Matriz de São Gonçalo.

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?es=historia_contagem&artigo=930053

Em 1854, o arraial foi elevado à categoria de paróquia, separando-se da matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem do Curral Del-Rei. Em 30 de agosto de 1911, foi emancipado com o nome reduzido para Contagem, formado pelos distritos de Campanhã, Sede, Vargem da Pantana e Vera Cruz. A partir da década de 1930, Contagem ocuparia um papel central no desenvolvimento capitalista urbano-industrial mineiro. Durante o IV Congresso Comercial, Industrial e Agrícola, realizado em Belo Horizonte em 1935[6], propuseram concentrar as atividades industriais mineiras em uma área centralmente específica. Essa proposta liberal objetivava superar o atraso socioeconômico mineiro e representava uma aposta no caminho da industrialização e da modernização do estado.

Como resultado dessa nova orientação política, em 1941, o governador Israel Pinheiro da Silva inaugurou o sistema de distritos industriais gradualmente construído em Minas Gerais ao longo das décadas seguintes. A criação do Parque Industrial de Contagem, mais tarde denominado Cidade Industrial Coronel Juventino Dias, em Ferrugem, nas proximidades da capital, foi a primeira e principal medida resultante dessa nova política. A Cidade Industrial como foi chamada pela população, foi instituída pelos decretos-lei 770 de 20 de março de 1941 e 778 de 19 de junho de 1941, sendo implantada em 1946. Posteriormente foi elevada à condição de distrito da cidade. A instalação da Itaú, no ramo do cimento (Figura 04), e da Magnesita, no ramo de refratários, funcionou como alavanca para imprimir confiança e credibilidade ao projeto e, ao final dos anos 1950, a Cidade Industrial Estadual havia se transformado no maior núcleo industrial de Minas Gerais, e também num dos maiores pontos de poluição e impacto ambiental do estado.

Figura 04 - Teleféricos que transportavam matéria prima para a Itaú no trecho São José da Lapa/Cidade Industrial

[6] Governador Benedito Valadares Ribeiro (1892-1973) da Aliança Liberal – AL , Interventor Federal nomeado pelo Presidente Getúlio Vargas, para o período entre 15 de dezembro de 1933 e 04 de novembro de 1945

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?es=historia_contagem&artigo=930053

Em 1970, também por iniciativa do setor público, foi constituído o segundo grande projeto de expansão industrial em Minas, com foco em Contagem. Por força da lei nº 911, de 16 de abril, foi implantado o Centro Industrial Municipal de Contagem, mais conhecido pela sigla “CINCO”. O projeto previa a instalação de 100 novas fábricas e a geração de 20 mil novos empregos, com recursos do então BNDE (40%) e da própria Prefeitura de Contagem (60%). Com o passar dos anos, em torno dessa base industrial, se ampliou uma vasta rede de equipamentos e serviços públicos. Destaca-se criação do entreposto da CEASA - Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A, ainda em 1974, e o surgimento da Cidade Jardim Eldorado, atualmente o maior centro comercial da cidade. O entreposto do CEASA é o mais diversificado do Brasil e ocupa o segundo lugar nacional em vendas de hortifrutigranjeiros. A tradição urbana-industrial de Contagem, deixou suas marcas na formação da paisagem urbana, na cultura, e no caráter identidário do povo. A cidade de Contagem desponta no cenário brasileiro pela greve metalúrgica de 1968 na poluída Cidade Industrial (Figura 05), um dos símbolos nacionais da resistência ao regime militar.

Figura 05 – paisagem poluída da Cidade Industrial

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?es=historia_contagem&artigo=930053

MATERIAIS E MÉTODOS

O planejamento para observação da prática docente interdisciplinar em Biologia, Geografia e História requer atividades prévias de reconhecimento das turmas, pela especificidade cultural das mesmas. Neste sentido a consulta a um relatório sintético dos grupos, disponível a partir do SPOE – Serviço de Supervisão Pedagógica e Orientação Educacional é um mecanismo necessário. Tal documento foi elaborado a partir de reuniões pedagógicas, relatórios dos professores que trabalham nas turmas do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) geralmente encontra-se nos arquivos da direção ou secretaria escolar. Na municipalidade, são várias as turmas compostas por 40.253 alunos, entre sexo feminino e masculino, com faixa etária entre onze e quatorze anos e apresentam todas as características e demandas da pré-adolescência cursando legalmente os quatro anos da 2º segunda etapa do Ensino Fundamental. Esta fase do ensino regular demanda por metodologias diferenciadas, dada à quantidade de disciplinas e docentes, emergindo desafios que precisam ser conhecidos e equacionados.

Essas turmas são bastante heterogêneas, agitadas e com pouca socialização entre os grupos etários. Na maioria das unidades escolares, contém alguns alunos retidos que apresentam dificuldade de aprendizagem e risco social. Para atender a demanda específica deste público geralmente faz-se necessário incluí-los no projeto de “Intervenção” objetivando ampliar processos de aquisição da leitura e escrita. No geral, as turmas apresentam interesse e boa participação nos conteúdos e temas desenvolvidos; porém necessitam de intervenções na socialização entre diferentes grupos etários levando-os a reconhecer e saber expressar seus valores, sentimentos e ideias no enfoque de interação a fim de reconhecer e respeitar as formas de expressão e valores dos outros. As avaliações são contínuas, dinâmicas e formativas. Observa-se que as ações formativas ainda priorizam os conteúdos de língua portuguesa e matemática quando reforçam o contexto de aprendizagem no sentido de se preencher lacunas deixadas na etapa I (1º ao 5º ano). Assim as Intenções Educativas para os anos letivos (Proposta Geral de Trabalho Anual - Ensino Fundamental II) são ainda limitadas nos demais conteúdos como História, Geografia e Ciências, muito embora transformações estejam sendo gestadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O planejamento diário de aula é um elemento de suma importância no processo de ensino e aprendizagem, e deve ser estruturado para atender de forma eficiente aos objetivos maiores da educação básica: formar cidadãos críticos e conscientes. Assim após o período de observação da situação das políticas públicas em educação da cidade, procedeu-se a análise histórico-cultural da mesma com vistas a identificar suas identidades patrimoniais e as políticas de preservação das mesmas. A ideia é reforçar a importância de uma regência com ações pedagógicas direcionadas ao entendimento do patrimônio cultural e natural como componentes da realidade social vivenciada. A ideia desta regência refere-se ao pouco conhecimento patrimonial da cidade de Contagem por parte dos alunos, objetivando: conhecer monumentos ecológicos e culturais citadinos; inventariar aspectos do patrimônio ambiental e suas conexões; repensar o patrimônio enquanto entidade predominante na identidade da cidade e, portanto, dos citadinos que dela se apropriam;

Os conteúdos previstos no Ensino Fundamental voltam se para a História Geral e a História de Minas Gerais, sendo que os conteúdos inerentes à contextualização histórico-geográfica de Contagem inexistem. A Geografia Urbana não é abordada com tanta ênfase e questões da Biologia como Ecologia Urbana também não são prioridades curriculares. Nessa lacuna, o planejamento interdisciplinar sugere três aulas em diferentes turmas, observando-se a realidade da escola e de seu entorno, verificando-se, em alguns casos, a necessidade de redução para duas aulas em turmas, que demandam mais ênfase nos conteúdos prioritários, como matemática e português. Não há aconselhamento técnico-operacional, nem administrativo pedagógico para reduzir as abordagens interdisciplinares em carga horárias menores que duas aulas, sendo que as mesmas podem ser concebidas da seguinte ordem: 1ª aula: Aplicar slides apresentando aspectos históricos da cidade de Contagem; trazer fotos e informações sobre as regionais e dividir a turma em grupos; 2ª aula: discussão com a turma sobre o patrimônio; socialização dos resultados em painéis a serem expostos nos pátios da escola.

Muitos brasileiros desconhecem quais as atribuições de cada setor das políticas públicas, como ela surgiu e interfere na vida em sociedade. Um dos setores negligenciados é o de ecologia, patrimônio e cultura. Saber claramente o quais funções e deveres de cada setor das políticas públicas é relevante no processo de escolha consciente dos futuros líderes da nação. Partindo da necessidade de formar uma geração de eleitores mais conscientes, esse projeto der regência tem como objetivo estimular o interesse dos alunos em relação à política patrimonial municipal e suas implicações na vida em sociedade. Aproveitando o contexto de eleições municipais no país no ano de 2016, o projeto de regência visa, por exemplo, identificar os diferentes cargos políticos municipais e a perceber a importância de uma avaliação criteriosa de programas de governo quanto à preservação da memória coletiva e do patrimônio cultural e natural. Nesse exercício, os estudantes serão orientados sobre como identificar os valores embutidos nas propostas dos candidatos, confrontando-as com os seus valores, expectativas e reais necessidades da comunidade.

2.2.1. Justificativa

A escolha do respectivo tema, primeiramente, se deve ao fato de ainda a educação regular limitar-se a fragmentação de conteúdos e abordagens, extirpando metodologias que formem um estudante seguro para com seu papel de protagonista na sociedade vigente. Os temas que constam oficialmente na proposta curricular do 6º aos 9º anos, ainda se

limitam à hegemonia matemática/português, com poucos avanços em metodologias e propostas interdisciplinares. As disciplinas do currículo comum se adequam às premissas da História Moderna e da História Contemporânea, quando se percebe as tendências neoliberais e mercadológica que fomentam uma educação conteudista e tecnicista voltada à formação de mão de obra, sobretudo, alienada e acomodada. Neste contexto, professores não se sentem à vontade para trabalhar com temáticas interdisciplinares relacionadas a promover o diálogo e articulação entre as disciplinas do currículo tradicional. Neste contexto, nem todos os cursos de licenciatura do UNICESUMAR ofertam como optativa ou obrigatória, disciplinas na área de metodologias inovadoras, empreendedoras, diferenciadas e interdisciplinares, sendo necessária uma readequação neste sentido (Quadro II).

Quadro II – Licenciaturas ofertadas na modalidade EAD pelo UNICESUMAR (2019)

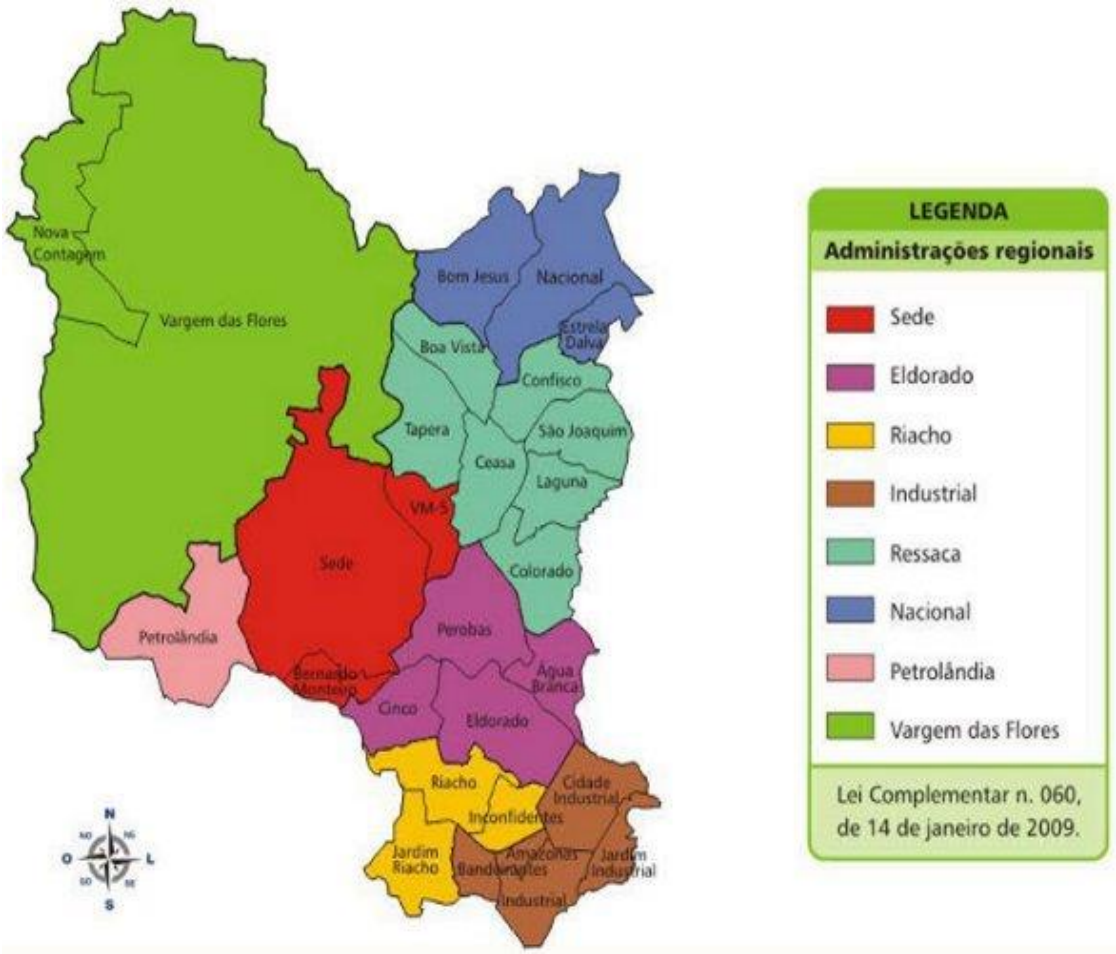
Curso(s) EAD	Módulo(s)	Disciplina(s)
Artes Visuais	11º	Prática de ensino: diálogos interdisciplinares
Ciências Biológicas	6º	Prática de ensino: metodologias inovadoras para o ensino
Educação Física	XXXXX	Ainda não disponível
Filosofia	10º 12º	Prática de ensino: metodologias inovadoras para o ensino Prática de ensino: desenho universal para aprendizagem
Geografia	XXXXX	Ainda não disponível
História	XXXXX	Ainda não disponível
Letras/Inglês	XXXXX	Ainda não disponível
Letras/Português	XXXXX	Ainda não disponível
Matemática	XXXXX	Ainda não disponível
Sociologia	10º	Prática de ensino: metodologias inovadoras para o ensino

Fonte: https://www.unicesumar.edu.br/ead/cursos-graduacao/

A área do patrimônio cultural e do patrimônio natural articula-se à diferentes áreas do conhecimento histórico-cultural como arquivística, educação patrimonial, museografia, museologia, paleografia, sendo esta temática emergencial aos cursos de artes visuais, ciências biológicas, ciências da religião, filosofia, geografia, história, pedagogia, sociologia, bem como letras, matemática e educação física. Percebe-se no âmbito da educação básica,

que muitos professores empreendem ações pedagógicas nesta área por pura identidade pessoal. Ao se conservar com alunos percebe-se que eles não sabem nada e nem se interessam pelas questões patrimoniais. Esta proposta interdisciplinar de um projeto de regência surge, na maioria das vezes, a partir da observação pessoal de docentes sobre a ausência das discussões patrimoniais no âmbito das políticas públicas que envolvem o ambiente escolar, e que permeiam a sociedade brasileira no cenário atual. O fato da escola pública, estadual ou municipal envolver a priorização de português e matemática em detrimento de várias disciplinas importante faz surgir a necessidade de integrar a questão do patrimônio cultural e natural no processo de ensino-aprendizagem, tornando a formação mais sustentável, interdisciplinar, inclusiva, humana, empreendedora, emancipadora, crítica e contextualizada. Outra inquietação sobre a temática é a da própria situação em que se encontra a instituição escolar atualmente com limitações no que se refere aos conteúdos de ciências, geografia e história. Assim, um projeto de regência tem por objetivo resgatar a história de Contagem, a noção do seu tempo/espaço, sua utilidade e frisar melhorias na comunidade local no que se refere à salvaguarda de seu patrimônio cultural e ecológico. E também conscientizar o aluno de sua contribuição para com o espaço escolar enquanto patrimônio, criando um paralelo com as questões das políticas públicas que regem o país, de maneira a estimular a crítica e o debate, preparando o aluno para agir, interpretar e ponderar sobre a realidade enfrentada, melhorando dessa maneira, a formação deles. Ao integrar escola, estudantes, professores e a comunidade escolar têm por objetivo promover uma sociedade mais justa, igualitária e consciente. A intenção disso tudo não é outra senão a de formar cidadãos propriamente ditos. Os recursos didático-pedagógico utilizados para uma docência integrada interdisciplinar utilizam basicamente slides; fotografias; textos. As turmas do 6º ao 9º ano podem divididas em grupos de acordo com as áreas regionais da Cidade (Figura 06/Quadro III). Os alunos podem avaliados nos seguintes aspectos: criatividade; envolvimento; participação; comprometimento; capricho.

Figura 06 – Administrações regionais da Cidade de Contagem (2016)



Fonte: Prefeitura Municipal (2017)

Quadro III - divisão regional na cidade de Contagem para fins pedagógicos

Distrito	Regional	Unidades de planejamento/bairros
Parque Industrial	CEASA	Boa Vista, CEASA e Tapera
	CINCO	CINCO e Perobas
	Eldorado	Água Branca e Eldorado
	Ferrugem	Cidade Industrial
	Industrial	Amazonas, Bandeirantes, Industrial e Jardim Industrial
	Nacional	Bom Jesus, Estrela Dalva e Nacional
	Ressaca	Colorado, Confisco, Laguna e São Joaquim

Sede Municipal	Petrolândia	Petrolândia
	Registro	Bernardo Monteiro, Sede e VM-5
	Retiro	Nova Contagem
	Tupã	Vargem das Flores

Proposta pelos autores (2019)

A necessidade de se propor a regência interdisciplinar se baseia na apresentação parcial dos resultados de uma Pesquisa intitulada “O PARQUE URBANO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL E POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL NUMA CIDADE INDUSTRIAL: Considerações a partir da atual realidade do Parque Estadual Fernão Dias, Contagem – MG” sobre o patrimônio histórico-cultural e natural da cidade de Contagem (figura 07). A ideia é o conhecimento da política patrimonial enquanto elemento de cidadania local e, portanto, global. Contagem tem amplo projeto na área de patrimônio, porém com ênfase apenas nas identidades culturais, sendo indispensável avanços na questão ecológica. A estratégia pedagógica a ser utilizada pelos professores de Ciências, Geografia e História em sala de aula pode ser a exposição oral dos seguintes elementos:

(1) definir o conceito de política pública. Como ela está inserida na vida social, profissional e acadêmica;

(2) expor os princípios fundamentais de formação da questão patrimonial na República Federativa do Brasil, apresentados na Constituição Brasileira de 1988 (artigos 215 e 216);

(3) explicar o conceito de cidadania para os gregos e as alterações do conceito no moderno (permanências e rupturas). Atualmente quem tem direito a votar e ser votado. Quais grupos são excluídos de participarem do processo eleitoral.

(4) relatar que o governo brasileiro se dar por meio da divisão do estado em três poderes: executivo, legislativo e judiciário. Identificar as funções e atribuições de cada uma desses poderes no que se refere ao patrimônio cultural e natural.

(5) esclarecer as funções e atribuições dos cargos políticos abaixo: Presidente; Senador; Deputado federal; Governador; Deputado estadual; Prefeito; Vereador.

Figura 07 – Dois símbolos de Contagem, um cultural (a chaminé) e outro ambiental (a jabuticabeira) com destaque para o Lema em latim: Per Populum Omnis Potestas A Deo que significa "Todo Poder vem de Deus pelo Povo."

Fonte: Prefeitura Municipal de Contagem (2015)

Para a segunda parte sugere-se combinar com os alunos a confecção de um mural a ser realizado por cada sala, com coordenação articulada de todos os professores. Com fechamento exitoso dos trabalhos propõe-se a visita às paisagens e lugares de referência dos patrimônios locais, caso haja recursos, meios e instrumentos para isso. Para o entendimento dessa dinâmica pedagógica, apresenta-se a seguir uma breve análise sobre o Patrimônio natural ou cultural com descrição de endereço de localização (Bairro/Regional) e a respectiva legislação de referência (Quadro IV).

A região da CEASA formada pela junção das regionais Nacional/Ressaca tem várias elementos culturais e ecológicos como o Parque Ari Geraldo de Lima, uma importante Área de Lazer no bairro São Mateus, regional Nacional preservado com o advento da Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, item X, o Parque Linear do Bairro Carajás, também na regional Nacional protegido pelo Projeto de Lei Complementar nº 010, de 25 de junho de 2012 e o Parque Urbano do Vale das Amendoeiras, também no Nacional conservado a partir da Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, item IV. A Área verde da Estância Balneário da Ressaca, na regional Ressaca é resguardada pela Lei complementar municipal nº 337, art. 20, inciso 1º, item XV e o Parque Ecológico Linear do Sarandi, na Ressaca preservado pela Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, item III. A Reserva Ecológica do CEASA lateral ao complexo da CEASA foi oficialmente protegida a partir do Projeto de Lei Complementar nº 010, de 25 de junho de 2012., destaca-se na paisagem local, a RPPN da Mata do Confisco, conservada de acordo com o Projeto de Lei Complementar nº 010, de 25 de junho de 2012

A região do Eldorado/Riacho contempla paisagens industriais do CINCO. Nesta região o destaque é o Parque do Residencial Córrego Ferrugem, contruido em area de nascente no Conjunto JK, Eldorado e Sem legislação de referência, o Parque Ecológico Thiago Rodrigues Ricardo, no Eldorado protegido legalmente conforme Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, item VIII, o Parque Linear Vereador Nelson Rocha da Piedade localizado no cantero central da Avenida Teleférico, também na regional Eldorado e com sua conservação garatinda pela Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, item IX. A Praça da Glória e Jardins Lateriais da Avenida Norte-Sul localizados no Eldorado e o Parque Estadual Fernão Dias, na região do Riacho encontram-se conservados, porém Sem legislação correlacionada. O Parque Urbano Pedreira do Riacho

[7] Promulgada em 26/12/2006, alterada pela Lei Complementar Municipal nº 175 de 29/09/2014. Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?legislacao=312330

na regional Riacho foi criado pela Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, item II, o Parque Urbano Engenheiro Waldyr Soeiro Emrich, um Parque linear inserido na calha do Córrego da Bitácula na região do CINCO definido pela Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, item XI como unidade de conservação municipal e a Reserva Biológica do Bairro Perobas definida pela Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, itens V e XII

Quadro IV – Identidades patrimoniais ecológicas e culturais de Contagem: salvaguarda e legalização

Área de Proteção Ambiental da Vargem das Flores	Tupã	Lei estadual nº 16.197, de 26 de junho de 2006
Área Verde do Bairro Tapera (mata das Abóboras)	Registro	Sem legislação
Área Verde Três Barras	Registro	Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, item XVI
Bosque Urbano da Mata Arcádia	Registro	Sem legislação
Capela de Santo Antônio e Conjunto Paisagístico do Morro Redondo (San Remo)	Tupã	Decreto Municipal nº 10.445 de 14 de abril de 2000
Capela de São Domingos de Gusmão	Retiro	Decreto municipal nº 11.323, de 14 de julho de 2004
Capela dos Três Reis Magos	Industrial	Sem legislação
Capela Santa Edwirges	Registro	Decreto Nº. 10.446, de 14 de abril de 2000.
Capela Santa Helena	Registro	Decreto 190 de 22 de setembro de 2005
Casa de Cultura Nair Mendes Moreira/Museu Histórico de Contagem	Registro	Decreto 10.060 de 14 de dezembro de 1998
Casa dos Cacos de Louça	Registro	Decreto municipal n° 10.445, de 14 de abril 2000
Casarão Amarelo da Rua Doutor Cassiano	Registro	Decreto 9.987, de 31 de março de 1998
Casarão Azul da Rua Doutor Cassiano	Registro	Decreto 9.987, de 31 de março de 1998

Casarão da Fazenda Vista Alegre	Registro	Decreto 10.460 de 2 de maio de 2000
Casarão Rosa da Rua Doutor Cassiano	Registro	Decreto 9.987, de 31 de março de 1998
Centro de Apoio ao Programa de Agricultura Urbana Familiar	Tupã	Sem legislação
Chaminés e Prédio da Fábrica de Cimento (Shopping Itaú)	Ferrugem	Decreto no 10.186, de 17 de junho de 1999.
Comunidade Negra dos Arturos	Registro	Tombamento IEPHA
Estação Ferroviária Bernardo Monteiro	Registro	Sem legislação
Igreja de São José Operário	Industrial	Sem legislação
Igreja Matriz de São Gonçalo	Registro	Decreto 10466 de 02/05/2000
Museu da Indústria de Contagem	Ferrugem	Lei 3921 de 11/07/2005
Palácio do Registro	Registro	Decreto 190 de 22 de setembro de 2005
Parque Ecológico Alto Arrudas	Ferrugem	decreto estadual com numeração especial 558, de 27/08/2012
Parque Ecológico Antônio Pereira Cardoso	Petrolândia	Lei Ordinária 4075 de 18 de abril de 2007
Parque Ecológico do Bairro Sapucaias	Petrolândia	Sem legislação
Parque Ecológico do Solar do Madeira	Tupã	Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, item XIII
Parque Ecológico Gentil Diniz. (Pomar das Jaboticabeiras)	Registro	Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, item VII
Parque Ecológico José Lucas Filho	Industrial	Lei nº 3445 de 10 de setembro de 2001
Parque Ecológico Morro da Gafurina	Petrolândia	Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, item XIV
Parque Estadual da Várzea das Flores	Tupã	PLAMBEL 1979

Parque Linear do Corrego Retiro	Retiro	Projeto de Lei Complementar nº 010, de 25 de junho de 2012
Parque Recreativo Geraldo Inácio de Queiroz	Ferrugem	Lei 4413 de 07/12/2010
Parque Urbano Antônio Cambraia	Industrial	Sem legislação
Parque Urbano Ayrton Senna da Silva	Ressaca	Sem legislação
Parque Urbano da Vila Barraginha	Industrial	Sem legislação
Parque Urbano Santa Rita	Industrial	Lei complementar municipal nº 33, art. 20, inciso 1º, item I
Parque Urbano Tancredo Neves	Registro	Decreto 190 de 22 de setembro de 2005
Pomar das Mangueiras (SESI Benjamim Guimarães)	Industrial	Sem legislação
Quintais e Jabuticabeiras da Sede (AIURB-3)	Registro	Lei Complementar 33 de 26/12/2006

Fonte: elaborado pelo autor (2019)

4 CONCLUSÃO

A realização deste trabalho, apresenta como requisito de extrema relevância para a conclusão exitosa da formação humana nas diferentes disciplinas de Ensino Fundamental, caracterizando-se de suma importância, visto que ao compreender o papel que o planejamento cultural interdisciplinar desempenha no processo de ensino e aprendizagem, atribui-se a devida importância e enfatiza-se a necessidade de sua correta estruturação junto aos alunos e docentes. Com relação à realização das atividades desenvolvidas nas escolas do município neste campo de estudo, é preciso avançar sobretudo na observação e regência integrada e interdisciplinar voltada ao patrimônio cultural e ecológico. Constata-se que o patrimônio é um estágio curricular opcional e, portanto, de certa forma anulado, negligenciado e ocultado das discussões em educação. Assim propor sua inserção é um instrumento expressivo de vivências culturais propiciando experiências significativas e desenvolvendo processos de trocas, cooperação, além de oportunizar conceitos, atitudes e saberes coletivos. Do ponto de vista do conhecimento, com o patrimônio nos diferentes estágios do ensino fundamental pretende-se garantir uma metodologia participativa com base na observação, desenvolvendo a sensibilidade e a percepção do futuro professor em construção pedagógica conjunta com seus alunos. Através da pesquisa, o patrimônio enquanto um estágio no ensino fundamental propicia a investigação e experimentos a partir das hipóteses construindo novos conhecimentos, saberes e fazeres. O patrimônio no ensino fundamental desenvolve ainda a capacidade de registros, criando possibilidades de sistematização e socialização acerca do objeto do conhecimento. Através do projeto interdisciplinar debates entre os discentes de Ciências, Geografia e História se articulam e

se efetivam a fim de propiciar trocas que permitirão aos alunos(as) explicitar seu raciocínio e confrontar pontos de vista do outro, perceber e avaliar seu próprio raciocínio na análise da realidade cultura e dos patrimônios a ela associados. Ressalta-se a urgência desta prática docente pode ajudar a identificar as negligências dos conteúdos e conceitos históricos/culturais, por parte dos professores o que não poderia e nem deveria acontecer nos anos finais do ensino fundamental e na Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS

ALMG. **NOTÍCIAS: Criação de parque estadual encontra entrave técnico e legal.** Disponível em <http://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2016/08/24_meio_ambiente_parque_fernao_dias.html>. Acesso em 27. Jun. 2017

ALMG. PL 2999. **Ementa: Cria a Área de Proteção Ambiental do Parque Fernão Dias - APA Fernão Dias - e dá outras providências.** Disponível em < https://www.almg.gov.br/atividade_parlamentar/tramitacao_projetos/interna.html?a=2015&n=2999&t=PL>. Acesso em 27. Jun. 2017

ANDRADE, Noêmia Rosana de. **Manual de gestão pública do patrimônio cultural de Contagem.** 1. ed. Contagem: Prefeitura Municipal, 2015. 35 p.

ANDRADE, Vagner Luciano de. et. al. **FERNÃO DIAS: a redescoberta da natureza na cidade**. In: Revista Manuelzão, nº 77, julho de 2016. p. 16-17

ANDRADE, Vagner Luciano de. **O PARQUE URBANO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL E POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL NUMA CIDADE INDUSTRIAL: Considerações a partir da atual realidade do Parque Estadual Fernão Dias, Contagem – MG** (Artigo de Conclusão de Curso - Especialização em Políticas Públicas Municipais)**.** Centro Universitário Leonardo da Vinci. Indaial/SC: 2016, 16 p.

CENSO ESCOLAR 2015. **Dados da EM Vasco Pinto da Fonseca – Contagem – MG.** Disponível em http://www.qedu.org.br/escola/153231-escola-municipal-vasco-pinto-da-fonseca/censo-escolar?year=2015&dependence=0&localization=0&education_stage=0&item=

DIÁRIO DE CONTAGEM. **FERNÃO DIAS É REPROVADO COMO PARQUE ESTADUAL.** Disponível em <http://www.diariodecontagem.com.br/Materia/9991/3/fernao-dias-e-reprovado-como-parque-estadual/ > Acesso em 27. Jun. 2017

ETHOS URBANISMO E ARQUITETURA. **AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE: Plano de requalificação do Parque Estadual Fernão Dias**, Belo Horizonte, Ethos Urbanismo e Arquitetura, 2015. 198 p.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Lei estadual nº 6.303, de 30/04/1974. **DISPÕE SOBRE A REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Disponível em <http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=LEI&num=6303&comp=&ano=1974>. Acesso em 27. Jun. 2017

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Decreto estadual nº 21.518, de 26/08/1981 **INSTITUI O ANO DE FERNÃO DIAS PAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Disponível em <http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DEC&num=21518&comp=&ano=1981>. Acesso em 27. Jun. 2017

IBGE. **Informações sobre a Cota populacional de Betim – MG (Censo de 2010).** Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=310670&search=minas-gerais|betim>. Acesso em 27. Jun. 2017

IBGE. **Informações sobre a Cota populacional de Contagem – MG (Censo de 2010).** Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=311860&search=minas-gerais|contagem>. Acesso em 27. Jun. 2017

IBGE. **Informações sobre a Cota populacional de Ibirité – MG (Censo de 2010).** Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=312980&search=minas-gerais|ibirite>. Acesso em 27. Jun. 2017

LIMA, Juciana de Carvalho Cézar. **GEOGRAFIA E HISTÓRIA COMO ELOS NA FORMAÇÃO BÁSICA EM EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL: observações e possibilidades pedagógicas para as escolas do município de Contagem – MG**. Artigo de conclusão de curso de especialização, em nível lato sensu, em Metodologia de Ensino de Geografia e História. IPB – Instituto Pedagógico Brasileiro, 2019. 17 p.

PREFEITURA MUNICPAL DE CONTAGEM. Lei Complementar nº 33 de 26/12/2006. **Institui o Plano Diretor do Município de Contagem e dá outras providências.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?legislacao=312330>. Acesso em 27. Jun. 2017

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Lei Complementar Federal nº 14. **Estabelece as regiões metropolitanas de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Curitiba, Belém e Fortaleza.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp14.htm>. Acesso em 27. Jun. 2017

PREFEITURA MUNICPAL DE CONTAGEM. Projeto de lei complementar nº 010, de 25 de junho de 2012. **Institui o Plano Diretor do Município de Contagem e dá outras providências.** Disponível em < http://www.rmbh.org.br/sites/default/files/MZRM.CONTAGEM.LEI.LC.10.projeto.plano.diretor.pdf>. Acesso em 27. Jun. 2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Contagem: relatório de Gestão 2013-2016**. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2016. 144 p.

SENADO FEDERAL. **Constituição federal - artigo nº 216.** Disponível em http://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/con1988_08.09.2016/art_216_.asp

SENADO FEDERAL. **Constituição federal - artigo nº 215.** Disponível em http://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/con1988_08.09.2016/art_215_.asp Acesso em 27. Jun. 2017

SITE ESCOLAS. **Dados da EM Vasco Pinto da Fonseca – Contagem – MG.** Disponível em http://www.escol.as/157921-escola-municipal-vasco-pinto-da-fonseca Acesso em 27. Jun. 2017

TONUCCI FILHO, João Bosco Moura. **DOIS MOMENTOS DO PLANEJAMENTO METROPOLITANO EM BELO HORIZONTE: um estudo das experiências do PLAMBEL e do PDDI-RMBH** (Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). FAUUSP, São Paulo, 2012. 235 p.

TUDO DIREITO. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Disponível em https://tudodireito.wordpress.com/2013/03/03/a-definicao-de-crianca-e-adolescente/ Acesso em 27. Jun. 2017